
ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ANO – CIÊNCIAS VOLUME ÚNICO

Apostila do 1º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.





CIÊNCIAS



AULA 02

DEUS FEZ TUDO! QUE MARAVILHA!



o olharmos para o mundo ao nosso redor, devemos nos encher de alegria e excluir: **“que maravilha!”**

Deus criou tudo! Criou o céu, o sol, a lua, a terra, o mar, as montanhas, as plantas, os peixes, as aves, animais grandes e pequenos... Tudo!



Deus tudo criou por amor a nós!

Por isso devemos louvá-lo e agradecê-lo por tão grande amor.

Uma maneira de sempre lembrarmos deste dever é olhar para a beleza de toda a criação!

Tudo que deus fez é bom, como ele mesmo nos diz várias vezes no livro do Gênesis:

“e Deus viu que isto era bom.”
(4,11)

“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua Vontade são e foram criadas.” (Ap 4,11)

Vejamos como as coisas que Deus fez são boas e belas:



Toda a natureza é boa e bela. Desde as grandes montanhas até as menores das flores. E o que dizer de todos os animais? Quanta criatividade e beleza!



Deus Pai Todo Poderoso, depois de ter criado todas as coisas visíveis e invisíveis, fez algo inesperado até para os Anjos do Céu...

Chamou Deus Filho e Deus Espírito Santo e disse:

“Façamos o homem à Nossa imagem e semelhança, e presida aos peixes do mar, e às aves do céu, e aos animais selvagens, e a toda a terra, e a todos os répteis, que se movem sobre a terra.”



E criou Deus o homem à Sua imagem; Criou-o à imagem de Deus, homem e mulher os criou.” Gn 1, 26-27



Cada um de nós é imagem e semelhança de deus.

A Santíssima Trindade (Deus Pai, Filho e Espírito Santo) criou o primeiro homem e a primeira mulher à Sua imagem e semelhança. E a partir de nossos primeiros pais, todos nós somos imagem e semelhança de deus. Isto é maravilhoso!

Em todo o Universo, somente os seres humanos, são imagem e semelhança de Deus! Somente nós somos chamados a compartilhar, pelo conhecimento e pelo amor, a vida de Deus.

ATIVIDADES

1) Leia e copie em seu caderno:

“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste todas as coisas” (Ap 4,11).

2) Deus nos criou à sua imagem e semelhança! Em uma folha de papel sulfite, faça um lindo desenho de sua família.

3) Tudo que deus criou é belo. Desenhe os animais e as plantas que mais gosta.



AULA 07

A ÁGUA, TÃO PRECIOSA E CASTA



á aprendemos como a água é importantíssima para nossa vida no dia a dia e de todos os outros seres vivos. As pessoas sempre perceberam esta necessidade e buscaram viver próximos às fontes de águas limpas. Existem fontes que fazem brotar água para a superfície, estas levam à formação dos córregos e rios. E existem lugares onde é preciso fazer um profundo buraco, um poço, para buscar água limpa.

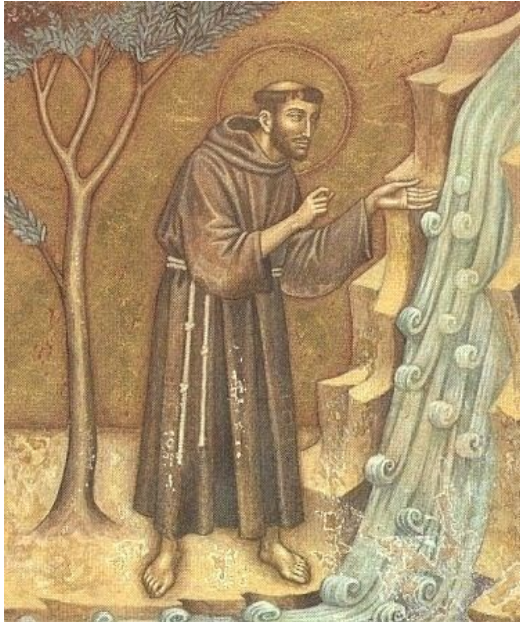
A água é encontrada de três formas diferentes na natureza: na forma líquida, sólida ou gasosa.

O estado líquido é o mais comum e é a forma com que mais utilizamos a água. Bebemos água no estado líquido. Tomamos banho, lavamos a roupa, regamos as plantas, tudo com ela líquida. Portanto, na temperatura ambiente a água se encontra no estado líquido.

Mas, se colocarmos a água no congelador, ela irá congelar e mudará de estado físico, ficará sólida. A água sólida também é encontrada em lugares muito frios, em que a temperatura está igual ou menor que nosso congelador. Por exemplo, lá no Polo Norte, onde existem imensos blocos de gelo.

Se, ao contrário, esquentarmos a água no fogão, ela também mudará de estado físico. Com o calor, a água líquida se transforma em vapor, ou seja, água no estado gasoso. Isto acontece depois que a água ferve. A água que evapora na atmosfera se condensa e forma as nuvens do céu.





A água é útil para tantas coisas que, muitas vezes, só percebemos sua importância quando ela falta.

Por causa de tudo isto, São Francisco de Assis em seu Cântico às Criaturas, louvou a Deus pela água.

“Louvado sejas, ó meu Senhor, pela irmã água, que é tão útil e humilde, e preciosa e casta”.

Vejamos por que São Francisco agradeceu a Deus, pois a água é útil e preciosa e ao mesmo tempo humilde e casta.

Já aprendemos porque a água é útil e preciosa, mas por que o Santo diz que é humilde e casta?

Algumas vezes, Deus realiza milagres para nos ensinar suas maravilhas.

Um dia, lá na França, na cidade de Lourdes, a Virgem Santíssima aparece na mesma gruta pela nona vez a uma humilde e casta menina, Bernadete, e lhe diz:

—“Vá beber à fonte e lavar-se.”

Ainda não havia uma fonte de água ali, mas Bernadete começa a cavocar com as próprias mãos, pois Nossa Senhora havia lhe dito. E eis que, miraculosamente, surge uma fonte de água pura.

Esta fonte existe até hoje e já curou incontáveis pessoas das mais diversas doenças e males.

A humildade de Bernadete proporcionou a todos uma fonte de água que lava milagrosamente as doenças do corpo.

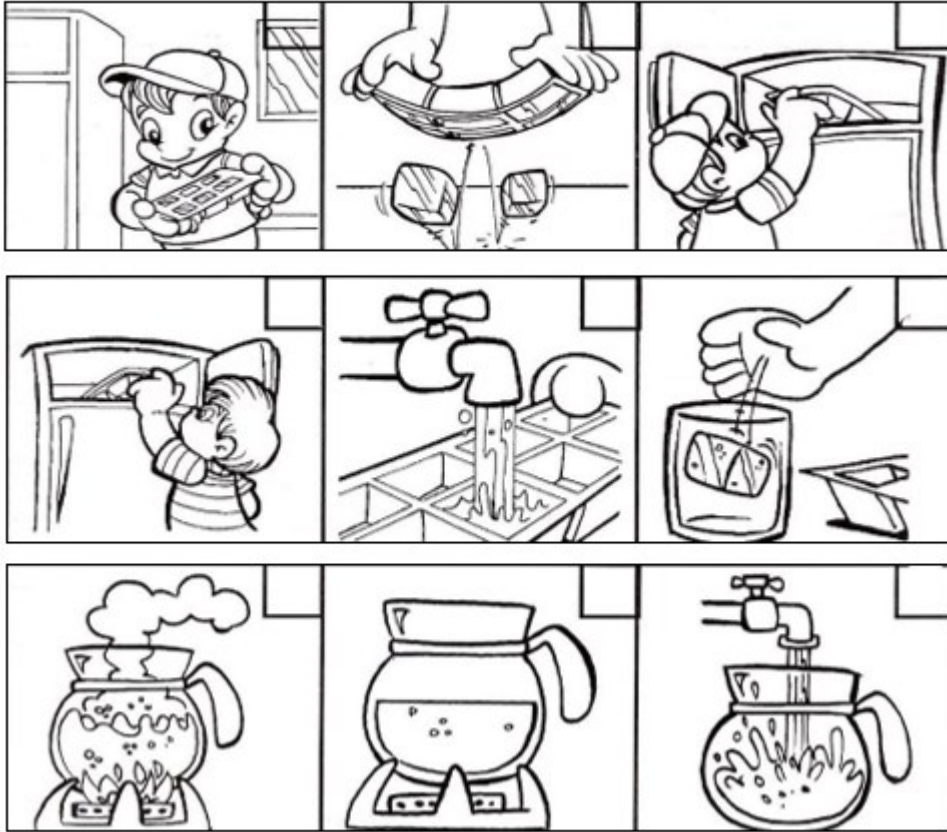
E a casta água do Batismo lava a alma da criança e a torna um filho de Deus.



Criança sendo batizada.

ATIVIDADES

1. Quais são os três estados físicos da água?
2. Coloque em ordem as imagens a seguir e diga o que está acontecendo com a água em cada situação.



3. Copie em seu caderno o louvor de São Francisco:
“Louvado sejas, ó meu Senhor, pela irmã água, que é tão útil e humilde, e preciosa e casta”.
4. Através do Batismo, no qual se utiliza a água, nascemos para a Vida Eterna! Pergunte para seus pais qual foi o dia de seu Batismo. Deixe anotado em algum lugar para não esquecer e poder celebrar todos os anos.



AULA 09

A CHUVA E O GRANIZO



sábio Eclesiastes diz que “há um tempo para cada coisa e todas as coisas que Deus faz são boas, no seu tempo”. Assim, há dias de sol e calor e há dias de chuva e frio. E cada um destes dias, quentes ou frios, ensolarados ou chuvosos, cumprem sua finalidade na natureza e em nossas vidas.

A chuva é um fenômeno da natureza que possui vários significados, e com o qual Deus nos ensina e exorta. Através do profeta Isaías, por exemplo, Deus nos ensina sobre sua Palavra, já preparando-nos, como solo fértil, a receber a Palavra Encarnada:

¹⁰Assim como descem do céu a chuva e a neve, e não voltam mais para lá, sem terem regado a terra, e fecundado, e feito germinar, e dado a semente ao que semeia e pão ao que come, ¹¹o mesmo sucede com a palavra, que sai da minha boca; não torna para mim vazia, mas faz tudo o que eu quero, produz os efeitos para os quais a enviei.” Is 55, 10-11

Nesta perspectiva, vamos aprender mais sobre a chuva.

A chuva é a precipitação da água das nuvens para a terra (solo).

Basta olharmos um pouco “lá fora” para distinguirmos quando está chovendo e quando não está chovendo.



Para que ocorra a chuva, são necessárias três etapas principais:

1ª A evaporação.

2ª A condensação.

3ª A precipitação.

Veja cada uma destas etapas na figura abaixo:



Com o calor do sol, a água que está líquida, presente nos mares, rios e lagos, **evapora**, passando para o estado de vapor. Igual quando nossa mãe está fervendo a água na chaleira e esta água, depois de bem quente vira fumaça. Se tomamos um banho muito quente, também conseguimos ver o vapor de água ocupando todo o banheiro. Pois bem, essa evaporação acontece o tempo todo na natureza.

Esse vapor sobe para as altas camadas do céu, na atmosfera. Lá ocorre a formação de nuvens. As nuvens são gotículas de água que se juntaram na atmosfera. Esse processo de formação de nuvens chama-se **condensação**, que ocorre pelo resfriamento das gotículas de água que evaporaram.

Conforme a água vai se condensando, as nuvens vão se formando e aumentando de tamanho. Quando as nuvens estão carregadas ocorre a **precipitação**, o que chamamos de chuva. Essa água toda que caiu irá passar pela natureza, pelas plantas e animais, pelos lagos e rios até evaporar novamente e recomeçar este ciclo.

E O GRANIZO?

A chuva não se manifesta simplesmente como água caindo do céu, há casos em que além de gotas de água, caem também pedras de gelo, que chamamos de granizo.

Quando a água na forma de vapor chega nas altas camadas da atmosfera e entra em contato com o ar muito frio, forma-se, além das gotículas de água, pedras de gelo. Estas pedras não têm formato ou tamanho definido.

A chuva, o granizo e tudo o que há na natureza é governado por Deus. Desta forma, os fenômenos naturais podem seguir seu ciclo natural ou Deus pode usar deles com alguma outra finalidade.

No tempo em que o Faraó não estava permitindo o povo hebreu sair do Egito, Deus, para fazê-lo mudar de ideia, enviou-lhe 10 pragas. A sétima foi uma torrencial chuva de granizo que matou egípcios e destruiu suas plantações.



A chuva de granizo, dependendo do tamanho das pedras de gelo, podem ferir pessoas e causar grandes prejuízos às plantações, carros e casas.

ATIVIDADES

1. Copie em seu caderno o que é a chuva.
2. Quais são as três etapas da chuva? Com o auxílio da página anterior, explique para alguém o que acontece em cada uma destas etapas?
3. A chuva é utilizada por Deus para ensinar muitas coisas. Pesquise e/ou pergunte a outras pessoas outros momentos na história em que Deus se utilizou das chuvas para ensinar seu povo.



AULA 15

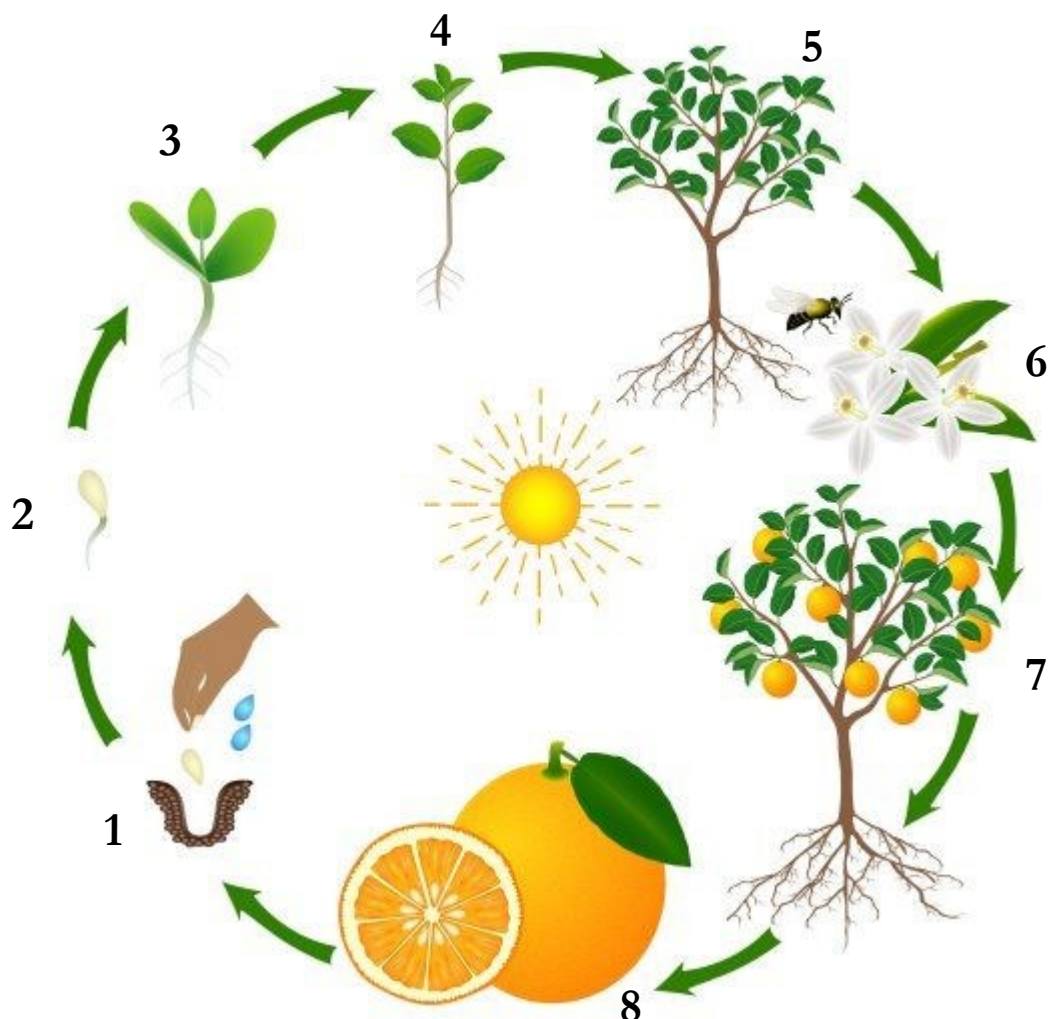
CICLO DE VIDA DAS PLANTAS



s plantas nascem, crescem, podem se reproduzir e morrem. Isso significa que elas têm um ciclo de vida. Grande parte das plantas nasce de uma semente. Dela surge uma pequena raiz, depois um caule fino e as folhas. Com o tempo, o corpo da planta cresce e se desenvolve. Podem surgir, então, flores, frutos e sementes.

O tempo de vida das plantas é bem variado. Há plantas que podem viver por muitos anos. Outras têm um ciclo de vida curto e podem viver menos de um ano.

Vamos seguir os números para entender o ciclo de vida de uma laranjeira.



1. A semente da laranja é plantada no solo e regada com água.
2. Essa semente começa a germinar.
3. Nasce uma pequena muda de laranjeira com raízes e folhas.
4. A mudinha vai crescendo...
5. Cresce bastante e já tem vários galhos e muitas folhas.
6. Em determinada época do não nascem as flores que são polinizadas por abelhas.
7. A partir das flores nascem os frutos, neste caso, as laranjas. Existem plantas que produzem frutos por vários anos, outras morrem logo depois que produz os frutos e precisarão ser replantadas.
8. Dentro de cada laranja há mais sementes que poderão dar origem a outras laranjeiras. E assim recomeça o ciclo.

Como já dissemos, existem plantas que vivem pouco tempo e existem plantas que vivem muitos e muitos anos. Veja na imagem ao lado estas oliveiras no Jardim do Getsêmani, em Jerusalém.

Estas árvores estão vivas desde o tempo de Jesus, ou seja, tem mais de 2 mil anos e algumas ainda produzem azeitonas.



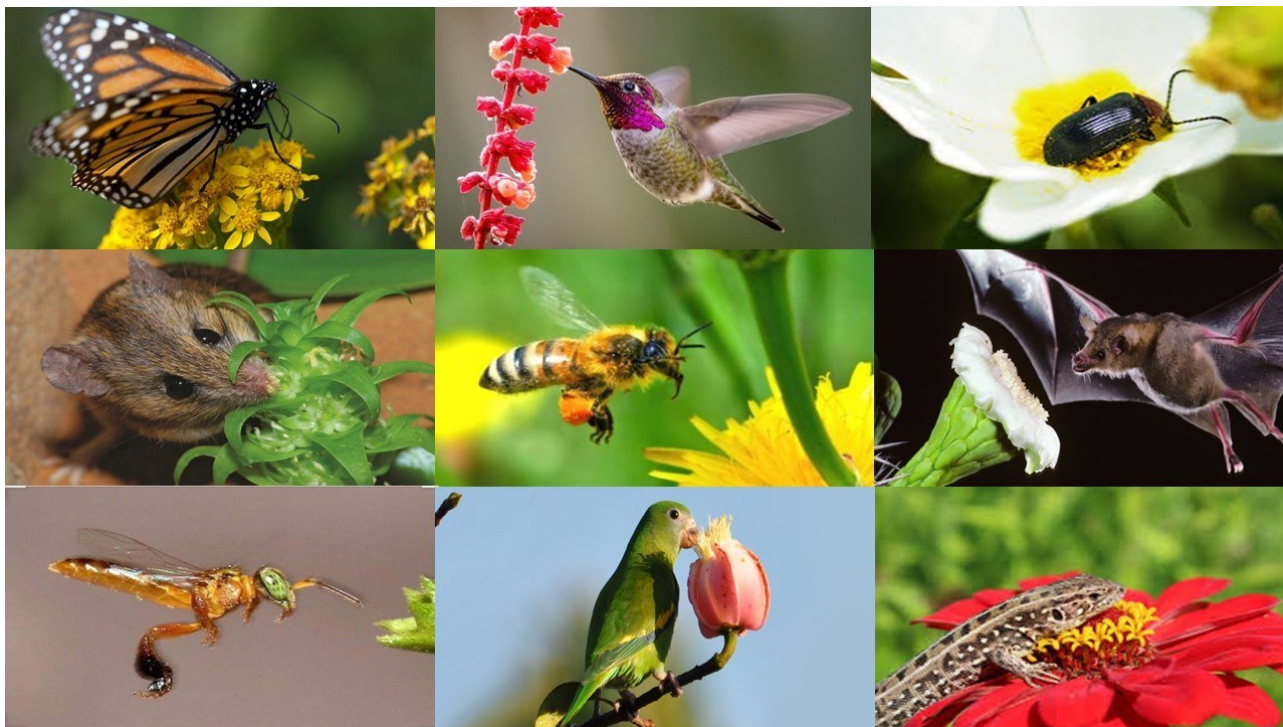
A IMPORTÂNCIA DA POLINIZAÇÃO

A polinização é o transporte do pólen. Os animais que transportam o pólen, como as abelhas, são chamados de polinizadores.

As abelhas visitam as flores em busca de alimento. Elas se alimentam de pólen e de néctar, que é um líquido adocicado. Ao pousar em uma flor, o pólen gruda em suas pernas e asas. Quando ela visita outra flor, leva o pólen grudado no corpo.

A polinização é necessária para a reprodução das plantas. Depois da polinização, pode ocorrer a fecundação. A flor fecundada dá origem ao fruto. No interior do fruto, as sementes se desenvolvem. Quando chegam ao solo, elas podem germinar e formar uma nova planta.

Existem muitos animais que são polinizadores: abelhas, moscas, borboletas, mariposas, vespas, besouros, formigas, passarinhos, ratos e morcegos.



ATIVIDADES

1. Se você realizou a atividade da Aula 13 e seus pés de feijão já cresceram bastante, replante-os em um canteiro ou em um vaso e observe seu crescimento e maturação. O ciclo de vida do feijão normalmente dura de 2 a 3 meses e está representado a seguir:

Ciclo de vida do feijão



2. Olhando para o desenho do ciclo de vida do feijão descreva o que acontece em cada etapa.

3. Se as flores não forem polinizadas, haveria a formação de frutos?

4. Desenhe em seu caderno um dos animais polinizadores polinizando uma flor.



AULA 18

A CRIAÇÃO DOS ANIMAIS



aminhando um pouco mais em nosso estudo desta maravilhosa natureza criada por Deus, nesta aula, começaremos a estudar os animais. Os animais talvez despertem em nós um maior interesse, pois nos parece que eles são “mais vivos” que as plantas. Afinal, é muito mais divertido brincar com um cachorro do que com uma planta. Mais uma vez nos impressionaremos com as mãos da Providência que tudo dispôs com uma perfeição admirável!

No terceiro dia da Criação, nosso Bom Deus inaugurou algo novo, a vida. Aprendemos que um ser é dotado de vida se ele pode se mover por si mesmo. Então, no terceiro dia Deus criou os primeiros seres que se moviam por si mesmos, uma forma de vida mais simples: as plantas.

No entanto, Deus continua sua maravilhosa obra da Criação, e uma vez criada a vida, quer que ela se manifeste cada vez mais abundantemente:

‘Deus disse: "Pululem as águas de uma multidão de seres vivos, e voem aves sobre a terra, debaixo do firmamento dos céus." Deus criou os monstros marinhos e toda a multidão de seres vivos que enchem as águas, segundo a sua espécie, e todas as aves segundo a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.’ Gn 1, 20–21



Deus criou os primeiros animais, peixes e aves, no quinto dia.

Os Santos por amarem muito a Deus conseguem entender melhor tudo o que está escrito nas Sagradas Escrituras e, graças às explicações que eles escreveram, também nós podemos contemplar estes mistérios.

Santo Tomás de Aquino ao olhar para a obra da Criação percebeu que há três tipos de obras realizadas por Deus: Obra da Criação, Obra da Distinção e Obra da Ornamentação:

A obra da criação é quando se diz: No princípio criou Deus o céu e a terra etc.; a obra da distinção, quando diz: Dividiu a luz das trevas e as águas que estavam por baixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento; e a obra da ornamentação, quando diz: Façam-se uns luzeiros no firmamento. (Santo Tomás, Suma Teológica, q.65)



Santo Tomás ainda continua dizendo que nos três primeiros dias, temos a Obra da Criação. No quarto, quinto e sexto dia, Deus ornamentou, isto é, adornou e enfeitou o que havia sido criado. Portanto, no quinto dia, enfeitou o que havia sido criado no segundo dia: as águas e o firmamento. E, por isso, foram criados os peixes e as aves.

Além disto, os peixes e as aves receberam uma bênção de Deus:

E Deus os abençoou: "Frutificai, disse ele, e multiplicai-vos, e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem". Gn 1, 22

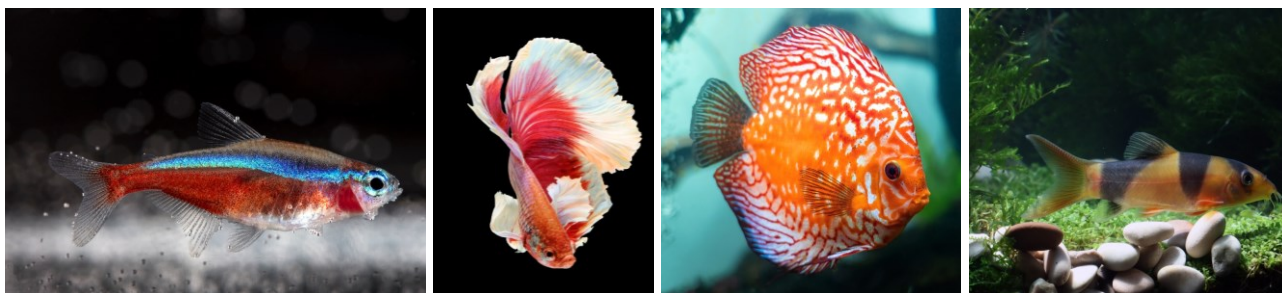
Deus não abençoou as plantas pois elas não têm afeto na propagação de sua prole, e as gera sem nenhuma sensibilidade, diferentemente do que Ele quis para os animais, e, por isso, Deus os abençoa, para que se multipliquem e encham os mares, rios e os céus. Além disso, a Providência Divina os fez tão belos, ricos em cores, que é improvável não se lembrar do quão belo deve ser o Seu Criador!



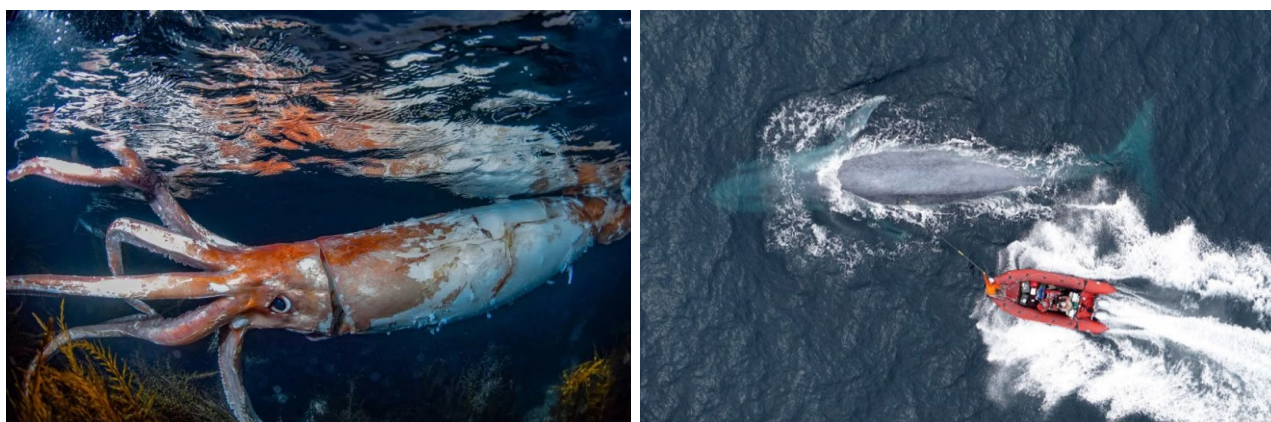
Aves exóticas: à esquerda Diamante de Gould e à direita Faisão Dourado.



Aves exóticas: Pato Mandarin, Tucano e Saíra Sete Cores.



Imagens de alguns peixes ornamentais de água doce. Da esquerda para a direita: Neon Cardinal, Peixe Beta, Acará Disco e Bota Palhaço.



Será que estes animais são descendentes dos monstros marinhos? À esquerda uma lula gigante de cerca de 8 metros e à direita uma baleia azul que pode chegar até 30 metros de comprimento.

NOMEANDO OS ANIMAIS

Não é possível sabermos quantos animais diferentes Deus criou, nem quantas eram as espécies de animais que entraram ou não na arca, e também, as espécies que por alguma outra causa foram extintas ao longo do tempo.

Mas, desde Adão, os diferentes seres vivos receberam um nome.

“Tendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais dos campos, e todas as aves do céu, levou-os ao homem, para ver como ele os havia de chamar; e todo o nome que o homem pôs aos animais vivos, esse é o seu verdadeiro nome. O homem pôs nomes a todos os animais, a todas as aves do céu e a todos os animais do campo.” Gn 2, 19-20



Adão deu nome para todos os animais.

ATIVIDADES

1. Em qual dia da Criação Deus criou os primeiros animais?
2. De todos os animais que existem, quais foram os primeiros animais que Deus criou?
3. Por que Deus abençoou os animais e não abençoou as plantas?
4. Quem deu o nome a todos os animais?
5. Qual é o animal mais diferente que você conhece? Faça, em seu caderno, um desenho dele.



AULA 23

ANFÍBIOS



s peixes vivem nas águas dos rios, lagos e mares; as aves povoam os ares, fazendo seus ninhos em lugares altos como as copas das árvores. E os animais terrestres? Estudaremos agora estes animais que vivem sobre a superfície da terra. Existem muitos animais que vivem em ambiente seco, no meio das matas, florestas, montanhas e até em desertos, mas começaremos por um grupo que vive uma parte de sua vida na água e outra parte na terra: os anfíbios.

Os anfíbios mais conhecidos são os sapos, as rãs e as pererecas, mas as cobras cegas e as salamandras também estão nesse grupo.



Fotos de alguns anfíbios: em cima à esquerda rã de árvore, à direita, sapo boi, abaixo, à esquerda uma salamandra e, à direita, uma cobra cega.

COMO PODEMOS SABER SE É UM SAPO, UMA RÃ OU UMA PERERECA?

Os sapos são maiores, tem pele seca, áspera, rugosa e cheia de verrugas (e talvez por isso não sejam muito admirados). Conseguem dar pequenos saltos e geralmente ficam em locais com pouca água.

As rãs possuem pele mais fina, úmida e brilhante. As patas traseiras são longas, correspondendo a mais da metade de seu tamanho. Gostam de água e vivem perto de lagoas.

As pererecas pequenas e de pele lisa. Possuem ventosas nas patas para auxiliar na fixação em árvores e paredes. Seus olhos são grandes e saltados, e suas pernas finas e longas permitem grandes saltos.



CARACTERÍSTICAS DOS ANFÍBIOS

Os anfíbios são animais vertebrados conhecidos, principalmente, por passarem parte do seu ciclo de vida no ambiente aquático e parte no ambiente terrestre. A denominação *Amphibia* significa “vida dupla” e é uma referência a essa importante característica. No entanto, nem todos os anfíbios têm essa famosa vida dupla.

A maioria dos anfíbios é encontrada em ambientes úmidos, como florestas e pântanos. Aqueles que vivem em ambiente seco, geralmente, escondem-se em tocas e folhas úmidas a maior parte do dia. Essa umidade é fundamental para manter a pele úmida e eles conseguem respirar.

Anfíbios são animais ectotérmicos. Isso significa que eles têm sua temperatura corporal diretamente influenciada pela temperatura ambiental.

ALIMENTAÇÃO DOS ANFÍBIOS

A alimentação dos anfíbios é muito variada e depende da espécie e da fase de vida observadas. Em algumas espécies, as larvas podem ser herbívoras, onívoras, carnívoras ou

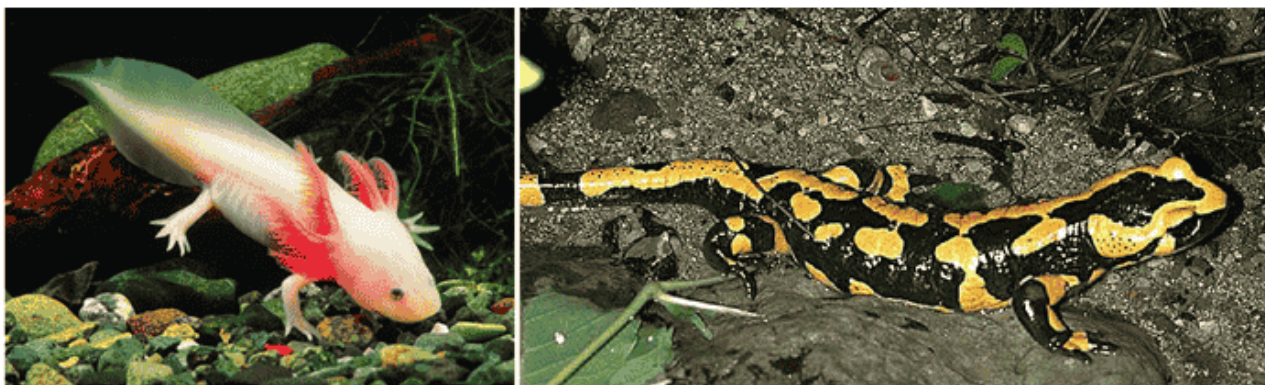
até mesmo detritívoras. Na fase adulta, os anfíbios são carnívoros e podem se alimentar de insetos, aranhas, minhocas e outros animais.



Os sapos, rãs e pererecas têm uma língua comprida que ajuda na captura de alimento.

SALAMANDRAS E COBRAS CEGAS

As salamandras são os anfíbios que apresentam cauda visível na fase adulta. Estes animais medem de 5 a 25 cm, possuem patas, cauda, e vivem na terra e na água. São mais comuns no hemisfério norte.



Já as cobras cegas não possuem pés na fase adulta; recebem este nome pois têm o corpo alongado parecendo uma cobra, mas seus olhos são rudimentares. Vivem embaixo da terra, em lugares bastante úmidos.



Imagem de uma cobra cega e detalhe da cabeça, mostrando os olhos rudimentares.

ATIVIDADES

1. Por que os anfíbios recebem este nome?
2. Copie em seu caderno o texto abaixo com as principais características dos anfíbios:

“Os anfíbios são animais vertebrados que põem seus ovos na água.

Quando são filhotes, vivem na água e são chamados de girinos.

Quando adultos, vivem na terra e também na água. são os sapos, as pererecas, as rãs, as salamandras, etc.

As rãs e pererecas adultas possuem a pele lisa e escorregadia. já o sapo possui a pele rugosa.

As salamandras são anfíbios que apresentam cauda.”



AULA 28

ANIMAIS DOMÉSTICOS



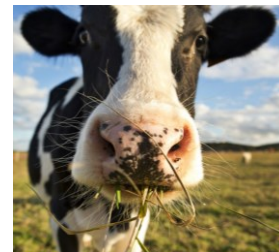
Como aprendemos nas aulas anteriores, no quinto dia da criação, Deus criou os répteis, os animais selvagens e os animais domésticos. Quando se diz ‘animal doméstico’ pensamos em ‘animais de estimação’, uma vez que hoje muitos animais, como pássaros e peixes, são criados em casa, mas não se classificam propriamente como domésticos.

Os animais domésticos são aqueles que auxiliam o ser humano no trabalho e em sua sobrevivência. Nas Sagradas Escrituras, por exemplo, Nosso Senhor quis que lhe trouxessem um burrinho para Ele montar na entrada de Jerusalém. Santo Isidro, o lavrador, utilizava-se dos bois para arar a terra.



Santo Isidro, o lavrador. Além do auxílio de um boi para arar a terra, ele era auxiliado pelos Anjos em seu serviço.

Talvez a vaca e o boi sejam os animais domésticos que mais servem ao homem, dando-lhe a força de trabalho, o leite e a carne para a alimentação. Estudemos um pouco mais acerca destes animais tão úteis a nós. A vaca come, principalmente, capim, e leva-o de volta à sua boca para mastigá-lo novamente. Isto chama-se ruminar.



Mas quando o capim dos pastos não é suficiente, as vacas alimentam-se de feno, que é o capim seco. Seus donos, além disto, dão no estábulo, rações vitaminadas, cereais ou beterrabas para engordarem mais depressa e darem mais leite ou ficarem prontas para o abate.



À esquerda vacas alimentando-se de feno em estábulo. À direita, gado criado para abate (para o consumo de carne) em um pasto aberto.

Assim como todos os animais mamíferos, as vacas produzem leite apenas depois que nasce seu filhote: o bezerro. Então o vaqueiro tem que tirar uma parte do leite para o filhote ou criá-lo longe da vaca para que também tenha leite para nosso uso. O ato de tirar leite da vaca chama-se ordenha que, antigamente, era feito à mão, mas hoje em dia existem as ordenhadoras mecânicas que tiram o leite e o transportam de maneira mais limpa e eficiente.



Ordenha manual e ordenha mecânica.

Todo este leite, depois de passar por um processo de purificação, além de ser consumido *in natura*, é usado para fazer muitos tipos de alimentos, que chamamos de laticínios. Os laticínios são todos os alimentos que são feitos através do leite: queijos, iogurtes, manteigas, etc.



Alguns exemplos de laticínios.

Os carneiros também são outros animais domésticos muito úteis a nós. Assim como as vacas, produzem leite, pelo qual podemos também produzir queijos. Podemos utilizá-los diretamente em nossa alimentação. A carne de cordeiro é muito comum em lugares do mundo onde não há grandes rebanhos de vacas. Por exemplo, o próprio Jesus comeu carne de cordeiro na celebração da Páscoa judaica.



Os rebanhos de ovelhas não são muito comuns no Brasil, mas faz parte da cultura de muitos outros povos, como o povo hebreu. O grande rei Davi era pastor de ovelhas. Os pastorinhos de Fátima também!

Mas um produto que só é possível extrair dos carneiros e ovelhas é a lã que os protege da chuva e do frio no inverno. Na primavera são tosquiados. O pastor tosquia seu corpo retirando toda a lã. O animal não sente nada, igual quando cortamos o cabelo.

Tricotamos pulôveres, bonés e cachecóis com lã de ovelha tingida e enrolada em pequenas bobinas. Também podemos transportar a lã em grossas bolas para uma fábrica onde será lavada, penteada, colorida e tecida.



Depois de tosquiado, a lã da ovelha voltará a crescer rapidamente. Essa lã poderá ser usada para fabricarmos roupas bem quentinhas.

Há ainda muitos outros animais domésticos que servem ao ser humano de diversas maneiras. Os cavalos, por exemplo, servem tanto para transporte de carga, puxando carroças, como de pessoas.

Os porcos são outros animais muito importantes para nossa alimentação. Assim como as aves, principalmente, as galinhas, que além da carne, produzem os tão apreciados e utilizados ovos.

Pois é, Deus foi muito bom ao criar todos estes animais e confiá-los a nós para nosso próprio benefício. Bendito seja Deus!



Cavalo selado esperando seu cavaleiro, pocilga enorme para criação de porcos e granja construída para a produção de ovos, veja quantos já foram botados...

ATIVIDADES

1. Quais as diferenças entre animais domésticos e animais selvagens?

2. Por que Deus criou os animais domésticos?

3. Estes animais são muito úteis para nós, por isso, temos que cuidar bem deles, sem esquecer a ordem de importância de todas as coisas. Devemos adorar a Deus, amar as pessoas e gostar dos animais e das coisas. Você tem alguma animação de estimação ou cria algum animal doméstico? Qual ou quais deles?

4. Faça um desenho retratando você e seus animais. Se não tiver animais de estimação, desenhe um que gostaria de ter.

5. Encontre o nome dos animais domésticos e selvagens no caça palavras a seguir:

Animais: cabra, cachorro, coelho, elefante, galinha, gato, girafa, macaco, porco, tigre, tubarão, urso, vaca e zebra.

Nas colunas abaixo, vá separando-os em domésticos e selvagens.

N	M	P	I	Q	G	A	M	Z	C	A	G	J	U	D	M
B	A	E	T	O	C	I	G	A	V	T	I	G	R	E	A
A	C	P	B	A	G	R	A	F	B	C	R	P	D	B	T
C	A	C	T	C	O	E	L	H	O	M	A	O	C	A	S
I	C	G	E	Z	R	A	I	R	C	D	F	Y	E	H	O
V	O	E	A	C	R	I	N	O	A	C	A	V	P	H	A
C	R	T	B	L	O	U	H	V	L	D	Z	K	T	C	R
A	R	N	L	O	H	B	A	C	U	U	C	W	U	M	B
P	C	A	R	T	C	I	H	B	R	C	G	I	B	F	A
O	N	F	M	G	A	T	O	R	S	I	A	J	A	H	C
R	M	E	T	Q	C	D	K	A	O	T	D	Q	R	U	B
C	A	L	N	E	L	F	A	E	B	C	H	O	A	C	O
O	S	E	C	P	U	O	B	Z	E	B	R	A	O	F	E

Animais domésticos:

Animais selvagens:



AULA 32

TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO



odo mundo gosta de chegar em casa e achar tudo arrumado e bem limpinho. Imagine chegar em seu quarto e se deparar com sua cama toda cheia de brinquedos, misturado com sujeira e lixo, com uma coberta malcheirosa. Que horrível! Pois é... da mesma forma que devemos cuidar do local onde moramos, dormimos e vivemos, é preciso cuidar de nosso corpo, pois somos templos do Espírito Santo.

“Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual recebestes de Deus e que, por isso mesmo, já não vos pertenceis? Porque fostes comprados por um grande preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo.”

1 Cor 6, 19-20

Ser templo do Espírito Santo significa que a terceira Pessoa da Santíssima Trindade habita em nossa alma! Então, além de cuidarmos desta alma imortal, também é preciso cuidar de nosso corpo, pois é um reflexo de como cuidamos deste presente de Deus.

HÁBITOS DE HIGIENE

A higiene corporal é uma forma de manter nossa saúde e bem-estar. Existem certos cuidados que devemos ter para deixar nosso corpo limpo e livre de bactérias e vírus que podem prejudicar a nossa saúde. A higiene corporal está ligada a várias ações de limpeza que realizamos em nós mesmos.



LAVAR AS MÃOS

Uma ação **muito importante** para a nossa higiene é o ato de lavar as mãos. Precisamos lavar:

- antes das refeições;

- depois de usarmos o banheiro;
- principalmente quando chegamos em casa.

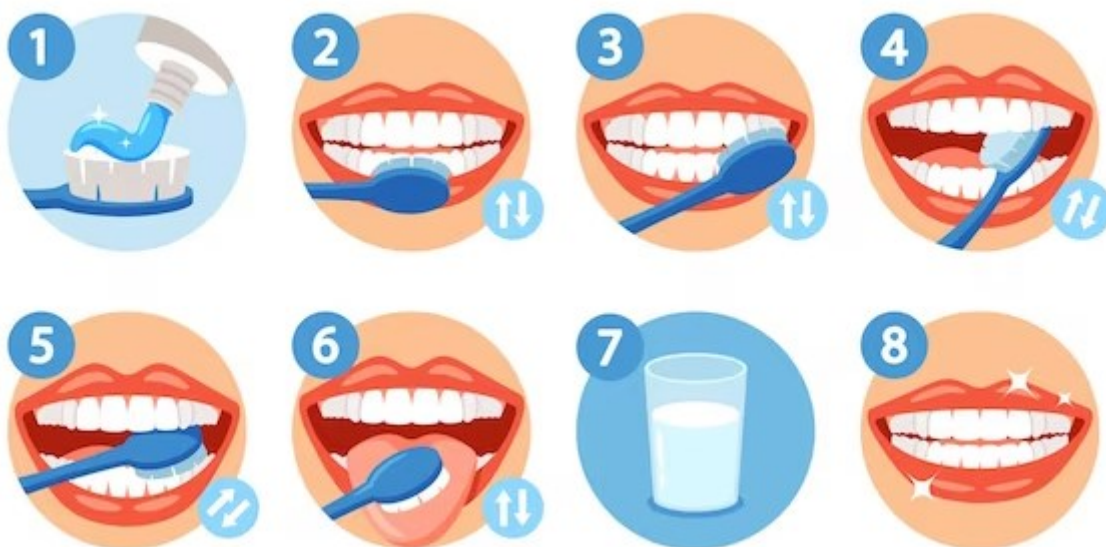
Nossas mãos tocam vários objetos ao longo do dia e, se não as lavarmos com muito cuidado e dedicação, podemos levar impurezas para a nossa boca. Veja abaixo a maneira correta de lavar as mãos:



ESCOVAR OS DENTES

Escovar os dentes é muito, muito importante. A escovação deve ser feita sempre após as refeições e, principalmente, antes de dormir. Pois, à noite é mais fácil que as bactérias se desenvolvam em nossa boca. Cuidando dos seus dentes, evita-se que o bichinho da cárie apareça e depois tenha que ir ao dentista tirá-la com aquela maquininha...

Não podemos esquecer de usar fio dental no momento que formos escovar os dentes, porque algumas comidinhas ficam escondidas onde só o fio dental pode alcançar. Veja o passo a passo para uma boa escovação.

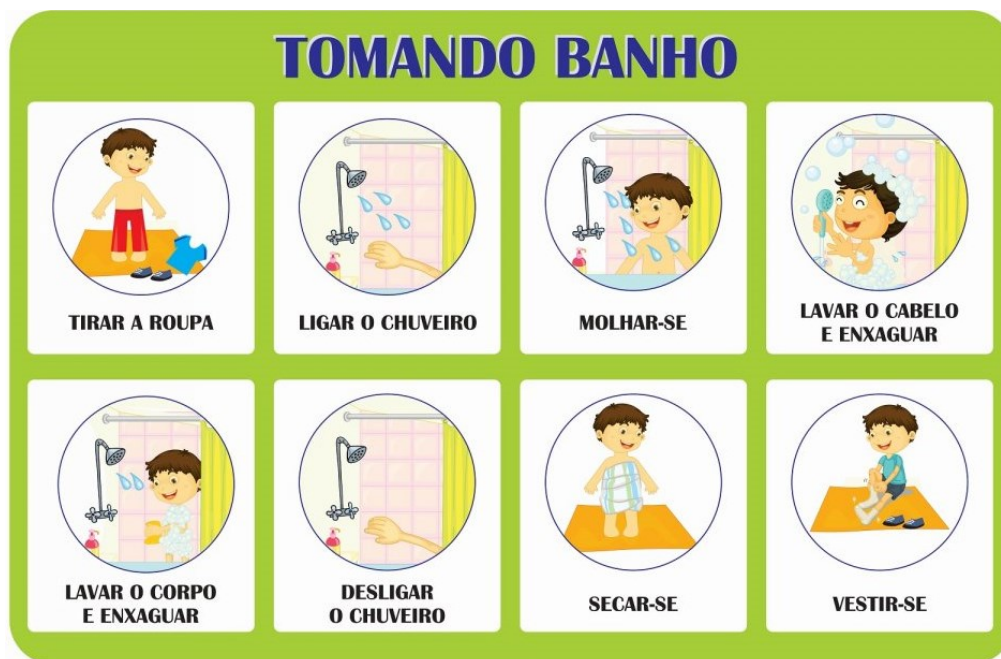


TOMAR BANHO

Depois de um dia mais ou menos agitado, podemos ficar bem sujos e suados. Tomar banho é muito importante para tirar as impurezas do corpo e deixar nossa pele limpa e nosso corpo mais descansado.

Não podemos esquecer de que devemos lavar todas as partes do nosso corpo, inclusive o pescoço, a nuca, atrás das orelhas e esfregar bem os joelhos, cotovelos e os pés.

É preferível que a água esteja fria ou morna, banhos muito quentes não são bons para nossa pele.



LAVAR E PENTEAR OS CABELOS

Existem muitos tipos de cabelos: claros, escuros, castanhos, enrolados, lisos, longos, curtos e muitos outros, mas todos juntam sujeira e precisam ser lavados.

Então, para o nosso cabelo ficar bem bonito, não basta apenas molhá-lo na hora do banho, temos que lavar com shampoo e passar o condicionador para deixar os fios bem bonitos e brilhantes.

Lave bem seus cabelos e esfregue o couro cabeludo com a ponta dos dedos. Não tenha pressa! Se lavamos de qualquer jeito, nosso cabelo não ficará limpo. E não esqueçamos de penteá-lo sempre que o lavarmos ou ao acordar, para deixar o cabelo bem-arrumadinho e bonito.



CORTAR AS UNHAS

É muito importante manter nossas unhas limpas e curtinhas para que a sujeira não se esconda debaixo delas.

Para isso, sempre lave as pontas dos dedos e deixe sua mãe cortar suas unhas, assim manterá suas mãos bem limpinhas e a sujeirinha não terá lugar para se esconder. Isto vale para as unhas dos dedos das mãos e para as unhas dos dedos dos pés!



ROUPAS LIMPAS

Sempre depois do banho, priorize o uso de roupas limpas. Não é legal estar limpo e usar roupas sujinhas. Depois do banho, escolha uma roupa bem legal e com cheirinho de limpeza.



Nada como uma roupa limpinha e cheirosa depois de um banho tomado e um cabelo limpo.

ATIVIDADES

1. Depois de estudar atentamente cada um destes hábitos de higiene pessoal, pergunte a seus pais em qual deles e como é preciso melhorar.



AULA 33

CADA UM TEM UM NOME



As aulas passadas percebemos e aprendemos que Deus criou cada pessoa de forma única e que, além de cada um de nós ser imagem e semelhança de Deus, somos templos do Espírito Santo. Isto quer dizer que Deus pode habitar nosso coração, pode inspirar bons pensamentos e boas ações, pode conversar conosco e pode, inclusive, nos chamar pelo nome!

Veja só o que o próprio Deus diz a cada um de nós através do profeta Isaías:

“Não temas, porque eu te remi e te chamei pelo teu nome; tu és meu.” Is 43, 1

Deus conhece e sabe todas as coisas, dizemos que Ele é onisciente! Mas, mesmo sendo tão grande e poderoso, olha para cada um de nós e nos chama pelo nosso próprio nome. Podemos imaginar que Deus tem um grande livro, chamado “Livro da Vida”. E neste livro Ele mesmo escreve com linhas de ouro e uma letra muito bonita, o nome da cada uma das pessoas que ele criou.



Além disso, por ser muito bom, Deus nos fez uma promessa maravilhosa:

“Aquele que vencer será assim revestido de vestiduras brancas, e eu não apagarei o seu nome do livro da vida, e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.” Ap 3, 5

E tem algo mais incrível ainda, Deus já nos conhecia, já sabia nosso nome, e de como nós seríamos: a cor dos nossos olhos e cabelo, o formato do rosto, o tamanho do pé e da mão, nossos dons e virtudes... sabia de tudo, antes mesmo de nós nascermos!

Veja como o nome de cada um de nós é importante, pois expressa quem nós somos. Expressa que cada um de nós é uma pessoa criada à imagem e semelhança de Deus! Louvemos com o salmista esta maravilhosa obra de Deus!

“Porque foste tu que formaste os meus rins, me entreteceste no seio de minha mãe. Louvo-te, porque tão admiravelmente fui formado, porque são maravilhosas as tuas obras. Perfeitamente conheces a minha alma; a minha estrutura não te foi desconhecida, quando me ia formando em segredo, quando ia sendo entre tecido nas entranhas da terra. Os teus olhos viram os meus atos, e no teu livro todos estão inscritos; são fixados os dias, antes que um só deles existisse.” Salmo 138, 13-16

Então, agora temos que pensar uma coisa muito séria e importante: se toda e qualquer pessoa, tem um nome, ela tem o direito de ser tratada como única, pois ela de fato é única. Vamos explicar um pouco melhor...

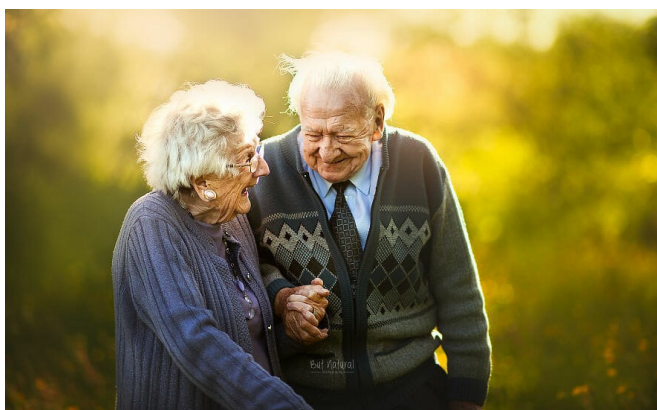
Sua mãe tem um nome, seu pai, seus irmãos, primos, avós têm um nome. As pessoas que vivem no seu bairro também, seu vizinho tem um nome, o padeiro, o motorista, a catequista, o padre também têm um nome, pois toda essa gente é um ser humano, uma pessoa criada à imagem e semelhança de Deus.



Mesmo que alguém sofra um acidente e tenha muitas dificuldades para retomar sua vida normalmente, não deixará de ser uma pessoa.

E se uma pessoa sofrer um acidente gravíssimo e não conseguir mais se levantar de uma cama, ela também é uma pessoa? Sim, é claro que sim!

E quando nossos avós ficarem bem velhinhos e não conseguirem mais fazer as coisas sozinhos e tiverem muita dificuldade de lembrar até mesmo nosso nome, eles também são pessoas? Sim, é claro que sim!



Mesmo quando ficarmos bem velhinhos e tivermos grandes dificuldades de nos mover, de nos comunicarmos e de lembrarmos de coisas simples, não deixaremos de ser pessoas, e ainda seremos amados por quem nos conhece.

E se alguém nasceu com alguma doença ou deficiência e, por causa disto, não consegue falar corretamente, não consegue correr ou pular como as outras crianças, ela também é uma pessoa? Sim, é evidente que sim!



Mesmo que alguém nasça com uma doença ou deficiência e tenha limitações no dia a dia, não deixará de ser uma pessoa e tem o direito de ser amada e respeitada. E nós como, católicos, temos o dever de amar a todos!

E um bebezinho que está começando a se desenvolver dentro da barriga da mamãe, mesmo que ainda não consigamos ver, também é uma pessoa? Sim, é claro que é!

Percebam que para que estivéssemos aqui hoje, estudando estas páginas, muitas pessoas fizeram e fazem parte de nossa história. Cada pessoa, independentemente de suas condições de vida, deve ser respeitada e amada, deve ter sua dignidade reconhecida, pois é uma pessoa.



Mamãe segurando uma das primeiras fotos de seu bebê. Será um menino ou uma menina? Ainda não dá para termos certeza, mas, com toda certeza, é uma pessoa amada por Deus e pelos pais!

Deus é tão bom e tão criativo que nunca irá criar alguém exatamente igual, ou seja, nunca houve e jamais haverá alguém igual, cada um de nós é único e, como nos ensina o grande santo da juventude, São João Bosco:

“Nossa vida é presente de Deus; o que fazemos com ela é o nosso presente a Ele”.

Lembrem-se sempre, cada pessoa humana deve ser amada e respeitada pela sua dignidade como pessoa. Dignidade que é fruto de sermos imagem e semelhança de Deus.

ATIVIDADE

1. Pergunte para seus pais por que e como eles escolheram seu nome. Qual o significado do seu nome?
2. Faça um desenho de sua família e escreva o nome de cada um deles.
3. Por que qualquer pessoa tem o direito de ser respeitada e amada?
4. Jesus é nosso maior exemplo para todas as coisas. Pense em algumas ações que nós podemos fazer para demonstrar esse respeito e este amor. Com a ajuda de um adulto, procure nos Evangelhos, pelos menos, duas situações, nas quais Jesus Cristo demonstrou o quanto amava as pessoas.